



AMÉRICA - Urge erradicar o fenômeno dos menores empregados no trabalho doméstico

Montevideú (Agência Fides) – Dez importantes organizações internacionais exortam os ministros do trabalho em todo o mundo a proteger as crianças que trabalham em serviços domésticos e a ratificar a Convenção Internacional Labour Organization (ILO) sobre trabalhadores domésticos.

Em carta aberta divulgada em 25 de fevereiro e enviada à Fides, organizações como Human Rights Watch e Amnesty International pedem o estabelecimento de uma idade mínima para o trabalho doméstico, em sintonia com a Convenção ILO, adotada em junho de 2011. O documento visa melhorar a qualidade de vida das quase 15 milhões de crianças estimadas como trabalhadoras domésticas em várias nações do mundo, afirmando que não lhes deve ser negada a instrução, direito essencial. A Convenção foi ratificada até o momento por quatro governos: Uruguai, Filipinas, Itália e Maurício e em pelo menos 48 países e no Parlamento, o texto está sendo analisado para aprovação.

Os signatários da Carta aberta são as organizações de direitos das crianças, direitos humanos e grupos humanitários, presentes em mais de 135 países de todo o mundo: Amnesty International, Anti-Slavery International, Defence for Children International, Child Rights International Network, Global March against Child Labour, Human Rights Watch, International Domestic Worker Network, International Labor Rights Forum, Plan International e World Vision.

(CE) (Agência Fides, 27/02/2013)